

Alerta Bancários

www.bancariosmogi.com.br
sindicato@bancariosmogi.com.br

nº 232 - 30 de Junho de 2009

CONTRAF
Centralização Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

FETEC

CUT
BRASIL

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro de Mogi das Cruzes e Região

Sindicato lista as prioridades para a Campanha Nacional 2009

Arq. Sindicato

O Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região realizou, em 17/05, uma plenária preparatória à Campanha Nacional 2009. Com a participação de toda a diretoria, inclusive dirigentes não liberados e de representantes da FETEC/CUT-SP, a plenária serviu para discutir a conjuntura do setor bancário e aprofundar temas alusivos as questões econômicas e sociais; de saúde, condições de trabalho e segurança e previdência. Também foram discutidas uma série de reivindicações apontadas recentemente numa pesquisa realizada nas agências bancárias e consultas telefônicas feitas com os trabalhadores. Segundo os participantes, as maiores preocupações da base dizem respeito às metas abusivas, às pressões das chefias e à falta de funcionários nas agências. O intuito do evento, que aconteceu na sede do sindicato foi promover a troca de idéias para saber o que é que vai ser feito e como deverá ser o andamento da nova Campanha Salarial. De acordo com o que foi discutido na plenária, as maiores dificuldades de mobilização decorrerão dos atuais processos de incorporação (Itaú/Unibanco e BB/Nossa Caixa) face às ameaças de demissões. O uso irregular dos interditos proibitórios pelos bancos também foi citado durante o encontro.



Dirigentes do Sindicato dos Bancários e representantes da FETEC/CUT-SP, na plenária da Campanha Salarial Nacional 2009

Licença maternidade e plano de saúde aos aposentados

No que diz respeito às reivindicações de campanha, a direção do Seeb/Mogi sugeriu a inclusão na minuta de cláusulas a extensão de licença-maternidade para seis meses nos bancos privados e a extensão do plano de saúde para os aposentados. "Basicamente foi feito um esboço de como poderia ser o parágrafo a ser incluído na minuta da categoria", explica Francisco Candido, presidente do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região. Segundo ele, essa foi a primeira de uma série de reuniões, que deverão ser feitas a partir de agora com mais frequência, para que a diretoria possa ampliar suas discussões dentro dos temas que vão fazer parte da

Campanha Salarial 2009. A nova estratégia de atuação deverá ser elaborada dentro de um consenso entre todos os sindicatos, para que eles juntos possam elaborar uma minuta estadual que será discutida com os outros estados e só depois ser finalizada no formato de uma pauta nacional.



O presidente do Sindicato, Francisco Candido, destaca algumas reivindicações

Atenção Alunos

Bancários sindicalizados e seus dependentes, fiquem atentos as datas de renovação dos descontos nas faculdades UBC e Unisuz. Para ter os descontos até o 5º dia útil do mês seguinte, envie seus dados ao Sindicato nas seguintes datas:

UMC

Prazo já esgotado
Desconto 20%

UBC

Fazer o cadastro no sindicato
até o dia 10/07
Desconto 15%

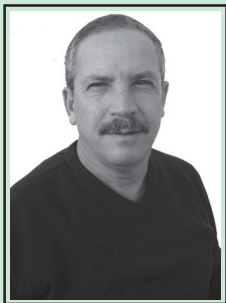
Unisuz

Fazer o cadastro no sindicato
até o dia 15/07
Desconto 20%

VISITE O SITE DO SINDICATO: www.bancariosmogi.com.br

PALAVRA DO DIRETOR

Contra as metas abusivas



Jorge Lacorte
é diretor Jurídico do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região

Diariamente recebemos diversas reclamações de bancários (as) que nos procuram, queixando-se das metas abusivas que são impostas pelos bancos. É claro que essas reclamações não chegam aos ouvidos dos patrões porque, muitas vezes, o funcionário tem receio de reclamar, com medo de colocar o seu emprego em risco.

Sabemos que existe uma grande diferença entre um bancário e um vendedor. O bancário, ao longo de sua carreira, adquiriu experiências em lidar com o público, ganhou agilidade e prática nos serviços rotineiros, mas não é acostumado a empurrar produtos aos clientes; produtos esses que, diga-se de passagem, na maioria das vezes, tem como único

objetivo tirar o dinheiro dos correntistas. Pior do que ter que vender é sermos escalados contra a nossa vontade para cumprir essas metas, que sabemos serem literalmente abusivas e inalcançáveis. Isso porque, se o bancário vende três produtos num dia, no outro ele terá que vender seis e depois doze, vinte, e assim por diante, tudo numa escala aritmética sem fim; caso contrário somos taxados de incompetentes. Como se não bastasse temos uma avaliação profissional, onde dentro das estúpidas planilhas dos patrões, despencamos cada vez mais, até o ponto de um possível chute no traseiro.

Dentro desse círculo de cobranças, nós bancários, somos quase que obriga-

dos a cumprir essas metas inescrupulosas, que nos causam sérios problemas de saúde (transtornos psicológicos), por serem desproporcionais ao ritmo normal de trabalho. Esse exagero indisponibiliza o trabalhador que, com tal acúmulo de trabalho, não tem condições de trabalhar corretamente.

Diante dessa pressão psicológica, nos cabe dizer que os funcionários que desenvolvem a função de caixa, assistente ou supervisor, por exemplo, não tem nenhuma obrigação de vender produtos do banco e sim o banco é que tem que contratar pessoas especialmente para essas atividades.

Jorge Lacorte

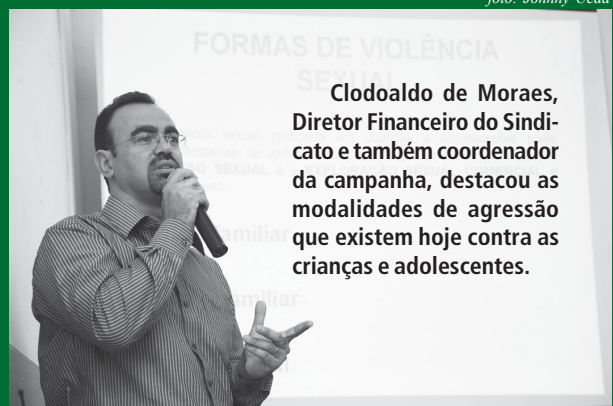
CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO

Combate à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes



O lançamento da Campanha Regional de Combate à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes promovida pelo Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região contou com a presença de autoridades e representantes de diversas entidades da sociedade civil

foto: Jonhhy Ueda



Clodoaldo de Moraes, Diretor Financeiro do Sindicato e também coordenador da campanha, destacou as modalidades de agressão que existem hoje contra as crianças e adolescentes.

No dia 18 de junho, foi realizado na sede do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região, o lançamento regional da Campanha de Combate à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes. A campanha promovida pela Federação dos Bancos (FETEC/CUT-SP) em conjunto com o Sindicato dos Bancários, a Contraf/CUT e Afubesp, objetiva fazer um alerta contra esse mal silencioso que vem repercutindo nas mais diferentes classes sociais. Na ocasião, estiveram presentes ao evento a Ordem dos Advogados do Brasil, APAE, AMOA, Conselho Tutelar Central, Senai, Pro+Vida, Delegacia Seccional da Polícia Civil, Conselho Municipal do Desenvolvimento da Criança e do Adolescente (CMDCA), Secretaria de Assistência Social da Prefeitura de Mogi das Cruzes, Sindicato dos Papeleiros e dos Rodoviários de Mogi das Cruzes, Conselho Tutelar de Suzano, Arpemei e diversas associações de moradores de bairros, além da presença do deputado estadual Donisete Braga (PT).

De acordo com Clodoaldo de Moraes, diretor Financeiro do Sindicato e também coordenador da campanha, a ação pretende levantar a quantidade de casos ocorridos na região do Alto Tietê. Segundo ele, a campanha será importante para atualizar o número de casos de abusos na região. "Infelizmente, não temos um número correto sobre a incidência de abusos. Mas, com a campanha, será possível levantar esses dados e estudá-los", explica.

Durante o lançamento da campanha, foram abordados os tipos de violência contra as crianças, além da pedofilia. "Todos que tiverem conhecimento ou desconfiarem de algum caso de violência sexual contra crianças podem encaminhar as denúncias para os Conselhos Tutelares, Ministério Público, Delegacia dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes, Ordem dos Advogados do Brasil ou ligar para o número 100", frisa o diretor.

NOTÍCIAS DOS BANCOS

Bancos fecham 1.354 postos de trabalho no primeiro trimestre de 2009

Os bancos que operam no Brasil fecharam 1.354 postos de trabalho no primeiro trimestre de 2009, segundo estudo elaborado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e pela Subseção do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

As empresas financeiras desligaram 8.236 bancários e contrataram 6.882 entre janeiro e março. É uma inversão do que ocorreu no ano passado, quando houve um aumento de 3.139 novas vagas no mesmo período. Este é o resultado do primeiro levantamento que a Contraf-CUT e o Dieese passarão a publicar trimestralmente a partir

de agora sobre a evolução do emprego nos bancos, tomando por base dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho.

A pesquisa foi divulgada em 16/06 durante entrevista coletiva que aconteceu em São Paulo na sede da Contraf-CUT.



Bradesco: inovar é combater o assédio moral

Os funcionários do Bradesco, em campanha por valorização, têm mais uma sugestão para o banco inovar. Acabar com o assédio moral nas agências e departamentos, proporcionando um ambiente de trabalho saudável. Esse problema é um dos que mais causa revolta aos bancários e está diretamente ligado ao excesso de trabalho devido à falta de funcionários e à cobrança excessiva de metas. Recentemente, o Bradesco sofreu uma condenação histórica na Justiça: a maior indenização por assédio moral já definida pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) e a primeira por preconceito contra homossexuais na história da instância. Antonio Ferreira dos Santos receberá R\$ 1,3 milhão. Ações como essa indicam que o assédio moral está enraizado no dia-a-dia da instituição, mas tem que acabar. Isso depende exclusivamente da boa vontade do banco, que deve orientar melhor os gestores.



Itaú muda a data da folha e prejudica funcionários do Unibanco

O Itaú Unibanco informou aos seus funcionários que a data da folha de pagamento dos bancários do Unibanco será unificada com a dos trabalhadores do Itaú. Com isso, o pagamento dos salários dos funcionários do Unibanco será feito sempre no dia 27 de cada mês, e não no dia 25 como ocorria antes do processo de aquisição do banco pelo Itaú. Segundo o comunicado interno, a medida será aplicada a partir do mês de setembro. A medida unilateral prejudicará os bancários do Unibanco habituados a receber os salários dia 25.

Sindicato conquista incentivo à aposentadoria no Itaú Unibanco

Em negociação com a direção do Itaú Unibanco os representantes dos bancários conquistaram avanços na proposta que o banco apresenta como final em relação ao programa de incentivo à aposentadoria para funcionários de departamentos. O prazo de inscrição para a adesão será entre os dias 1º de julho e 1º de agosto de 2009. Após a adesão, o desligamento poderá ser efetivado em até 12 meses a critério da área ou departamento. Têm a opção de participar do programa: bancários aposentados ou em condições de se aposentar pelo INSS, com pelo menos 50 anos de idade e que estejam lotados em prédios administrativos. Entre os avanços estão a adesão voluntária, o pagamento de meio salário por ano trabalhado limitado a seis salários - e não mais 30% do salário limitado a cinco vencimentos. Além do pagamento de 24 meses de plano de saúde, ficou garantido os direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho para este item, que prevê até mais 9 meses. O banco comprometeu-se ainda a pagar para quem aderir ao programa, além da PLR de 2008, o valor adicional, no mesmo montante pago anteriormente. Outro avanço foi a garantia de pagamento de todas as verbas rescisórias e os 40% sobre o FGTS.



Direção do BB reafirma garantia de emprego em fusão com Nossa Caixa

Em reunião realizada na semana passada com representantes dos bancários cutistas, a atual direção do Banco do Brasil reafirmou o Termo de Compromissos garantindo que não serão realizadas demissões enquanto durar o processo de fusão da Nossa Caixa.

O Termo de Compromisso foi assinado, em dezembro último, pela direção do BB como fruto das pressões do movimento sindical. No documento, também está assegurado que a política de gestão de pessoal do BB será estendida aos funcionários da Nossa Caixa que optarem pelo regime funcional da instituição federal, com garantia de negociações com os representantes sindicais.



Superintendentes do HSBC inovam no assédio moral

Os superintendentes regionais do HSBC estão inovando na arte de pressionar. Agora estão convocando os gerentes das agências para duas reuniões diárias, às 8h e às 18h, onde praticam assédio moral explícito, cobrando o cumprimento de metas cada vez mais descoladas da realidade. Para reunir todo o grupo, a direção do banco está lançando mão de videoconferências. Na chefia muitos estão perdendo a cabeça, não estão conseguindo segurar a pressão, que é praticamente uma tortura. Na maioria das vezes, as pessoas não conseguem administrar isso e acabam repassando a pressão e o assédio moral para toda a equipe da agência. "Exigimos a suspensão dessa prática, a contratação de mais funcionários e a redução das metas abusivas", diz Dario Maiques, diretor de Imprensa do Sindicato dos Bancários de Mogi e Região.



Plenária define proposta do novo PCC da Caixa

Estão definidos os pontos estruturantes da proposta dos empregados para o Plano de Cargos em Comissão (PCC) da Caixa. A conclusão dos debates e a deliberação final ocorreram no dia 16 de junho, durante plenária realizada em São Paulo. A plenária foi convocada para dar desdobramento às discussões relativas ao PCC, conforme decisão do 25º Congresso Nacional dos Empregados (Conecef), realizado de 23 a 25 de abril, em Brasília (DF). O principal eixo da proposta é a valorização das funções e de suas comissões. Nesse sentido, os Pisos de Mercado serão transformados em Pisos de Remuneração de Função (PRF), incluindo a realidade interna da Caixa nas análises para sua definição. Assim, além da comparação com o salário de outras empresas, serão considerados fatores como a complexidade e grau de responsabilidade da função específica. Veja no site do Sindicato as propostas.

REALIDADE

Poucos bancários e muito trabalho

O trabalho mais que dobrou, mas a quantidade de bancários cresceu pouco mais de 10%. O relatório "O Setor Bancário em Números", divulgado pela federação dos bancos (Febraban) traz informações reveladoras. O estudo faz a comparação de oito anos de desempenho do sistema financeiro (2000 a 2008), período em que o número de contas correntes saltou de 63,7 milhões para 125,7 milhões (crescimento de 97,33%) e o de contas poupança passou de 45,8 milhões para 92 milhões (aumento de 100,87%). Somados, os dois segmentos totalizaram 217,7 milhões de contas em 2008. Além disso, nesse período, o número de cartões de crédito passou de 29 milhões para 124 milhões, aumento de 327%. Essa elevação impacta diretamente a rotina dos bancários. Em 2000, segundo dados da Rais (Relação Anual de Informação Social), do Ministério do Trabalho e Emprego, eram 400 mil bancários para cuidar de 109,5 milhões de contas correntes e poupança. Assim, cada trabalhador era responsável, em média, por 273,7 contas. Em 2008, eram 465 mil bancários para 272,5 milhões de contas correntes e poupança, como se cada bancário administrasse 571,5 contas. Essas informações reforçam nossos debates junto às direções dos bancos. O funcionário tem que receber salário melhor, participação maior no lucro dos bancos, e o que é cada vez mais imprescindível: tem que haver mais bancários, principalmente nas agências. A questão do emprego, como se vê, é tema primordial da nossa campanha em 2009.

NOTÍCIAS

Sindicato na Internet

Com a proposta de manter o trabalhador bancário informado das principais notícias e atividades do setor bancário em Mogi e no restante do país, o Sindicato dos Bancários de Mogi está reestruturando sua página na internet. A idéia é deixar esse veículo mais próximo de suas necessidades em obter informações com agilidade.

A página reúne informações acerca da Campanha Salarial dos Bancários, atividades políticas dos diretores, culturais e esportivas, com fotos e reportagens de interesses gerais como: saúde do trabalhador, direitos e denúncias envolvendo a classe bancária.

O site também oferece informações sobre os nossos convênios e muitas orientações jurídicas.

Os visitantes também poderão conhecer melhor as propostas de nossa diretoria e se familiarizarem com os diretores. A página estará sempre sendo atualizada e promete ser um ponto de referência ao trabalhador bancário nas suas lutas e reivindicações. A página alcançará todos os lugares e mesmo que você não tenha autorização de usar a internet no horário de serviço, poderá acessá-la em sua casa longe do controle da chefia.

No site dos bancários você tem link com as principais entidades de defesa dos direitos dos trabalhadores. Este é mais um canal de comunicação para você. O site dos bancários entrou no ar em outubro de 2001 e desde então vem sendo aperfeiçoado. Consulte e faça parte de nossa rede de divulgação.

www.bancariosmogi.com.br

Curso de MATEMÁTICA FINANCEIRA

de 20 a 24 de Julho de 2009

das 19 às 22 horas

Com o prof. Jorge Aniz (Liba)

VAGAS LIMITADAS

Taxa de inscrição: R\$ 10,00

INSCRIÇÕES: até o dia 10 de Julho no Sindicato

Informações: 4724-9117 com Gerson



Sindicato dos Bancários
de Mogi das Cruzes e região

SINDICATO QUE FAZ HISTÓRIA

Relembre algumas conquistas da categoria bancária

1985 - Acontece a maior greve dos bancários do Brasil, a primeira pós 1964, mobilizando, em setembro, cerca de 500 mil trabalhadores.

1986 - O sindicato conquista o auxílio creche/babá, como fruto de uma outra greve histórica.

1990 - Bancários organizam protesto e greve nacional de sete dias conquistando os tiquetes refeição e alimentação.

1997 - Conquista da ampliação da complementação salarial para afastados por doenças ou acidentes para um período de 24 meses.

2007 - Conquistada a 13a. cesta alimentação. Ampliada a conquista de auxílio-educação na maioria dos bancos

**"Bancários, sindicalize-se.
Faça seu sindicato mais forte."**

EXPEDIENTE: Alerta Bancários é o informativo do Sindicato dos Empregados no Ramo Financeiro de Mogi das Cruzes e Região.

Sede: Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102 - Jardim Santista - Mogi das Cruzes-SP - PABX/FAX (11) 4724-9117 - e-mail: sindicato@bancariosmogi.com.br

Presidente: Francisco Carlos Candido • **Secretário de Imprensa:** Dario Maiques dos Santos.

Produção: Manhattan Produções e Comunicações Ltda (11) 4790-6883 - **Jornalista Responsável:** Alexandre Gomes de Paiva MTb. 18.298

• **Diagramação:** C&L • **Fotos:** Arquivo do Sindicato. **Noticiário:** Contraf/CUT e FETEC/CUT-SP - **Tiragem:** 1.500 exemplares.